

De: Berta Vilhena  
Rua Cônego Ferreira Pinto, 68  
4000 Porto

Um mandato veloz, numa luta gigantesca, contra o tempo e contra a mais injusta, alienatória e repelente campanha, na defesa constante dos sagrados deveres de Alguém que, conhecendo profundamente os problemas do seu Povo, há muito se pôs a seu lado para, com ele, contribuir para o mundo melhor a que todos temos direito, permitiu-me seguir com atenção crescente uma linha e uma acção, que vieram consolidar a imagem desenhada em meu coração.

Muito para além da resposta clara, firme e eficiente da Cidadã e da Política, assistimos, nós Mulheres Portuguesas acordadas para as realidades do nosso País, com os olhos rasos de lágrimas e o coração inundado de felicidade, à afirmação digna, corajosa e conseqüente, de uma Mulher que, passará à História, como o símbolo vivo e verdadeiro da dignificação da nossa condição, como o Pilar definitivo da nossa emancipação.

Uma Amiga querida, a Manuela, contribui para que, nos pormenores, sentisse mais próxima e mais precisa, a imagem concebida.

Ligada ao movimento de consciencialização e emancipação das Mulheres, um dia, num 8 de Março, transmiti ao papel um pensamento, sinónimo do orgulho que tenho em ser Mulher.

Há muito que sentia a necessidade de fazer chegar à "Amiga Querida" esse humilde pensamento que, Nela, encontra a sua concretização mais viva

E pareceu-me, na oportunidade, ter encontrado o dia certo e a hora exacta, para o fazer.

Com um voto muito sincero do que, uma vida longa, seja uma vida cheia nos Caminhos da Justiça, da Firmeza, da Disponibilidade e da Consequência para construção do Futuro uma homenagem muito simples, mas muito sentida :



## Mulher

Com seis letras  
apenas,  
escreveram teu nome

E eram tantas  
as que o Alfabeto tinha!

Então,  
Porquê Mulher?  
Porquê  
o M de Mãe  
o U de Unidade  
o L de Libertação  
o H de Humanidade  
o E de Esperança  
e o R de Revolução

Eram tantas  
as letras  
que o Alfabeto tinha...

Com seis letras  
apenas,  
escreveram teu nome

Berta Vilhena

Porto, 18 de Janeiro de 1980

